

presente ata que após sua discussão e aprovação passa a ser assinada pelos Conselheiros a ela presentes, das seguintes de hum mil novecentos e noventa e três. Ata

Luiz Carlos Rodrigues Nascimento - Luiz Carlos Rodrigues Nascimento  
 Alexandre Brio - Alexandre Brio  
 Valter Catarino Antunes - Valter Catarino Antunes  
 Alfredo Vasques - Alfredo Vasques  
 Ana Lucia Megale Alves - Ana Lucia Megale Alves  
 Maracilia Ramos Teixeira - Maracilia Ramos Teixeira  
 Ney Caldatto Barbosa - Ney Caldatto Barbosa  
 Edmur Mesquita - Edmur Mesquita  
 Jose Roberto Arruda Zonis - José Roberto Arruda Zonis  
 João Paulo da Silva - João Paulo da Silva  
 Marcos Atanásio Braga - Marcos Atanásio Braga  
 Telma Simões - Telma Simões  
 Jose Eber de Góis - José Eber de Góis

Ata da septuagésima segunda Reunião Ordinária do Conselho de Defesa do Patrimônio Cultural de Santos - CONDEPASA.

Aos dezessis dias do mês de março de hum mil novecentos e noventa e três, nas dependências do Arquivo Histórico "Dr. José da Costa e Silva Sobrinho", no Centro de Cultura "Patícia Galvão", realizou-se a septuagésima segunda reunião ordinária do Conselho de Defesa do Patrimônio Cultural de Santos - CONDEPASA. As dezemove horas e trinta minutos fez-se a primeira chamada mas, por falta de quórum, a reunião só teve início às vinte horas, após a segunda chamada. Compareceram à reunião os seguintes Conselheiros: Luiz

Reunião do Conselho

Carlos Rodrigues Nascimento; Regina Bélia Marutti Man-  
ço; José Eber de Góis; Maracélia Ramos Teixeira; Be-  
chara Abdalla; Jociana Justino de Medeiros; Alexan-  
dre Bio; Fábio Eduardo Serrano; João Paulo da Sil-  
va; Wilma Iherzinha J. Andrade; Selma Simões;  
Martinho Leonardo Filho, o membro do OTA, Mar-  
cos Atanásio Braga. O Presidente, Conselheiro Luiz  
Carlos iniciou a reunião com a leitura do ato  
da septuagésima primeira reunião ordinária, que  
após lida e aprovada, foi assinada pelos Con-  
selheiros a ela presentes. A seguir passou-se as  
justificativas de ausências dos seguintes Conselheiros:  
Alfredo Vasques e Ney Caldato Barbosa. Dan-  
do prosseguimento o Presidente passou às Comuni-  
cações aos Conselheiros e solicitou que não esqueces-  
sem de assinar o livro de ata. A seguir passou  
a palavra ao Conselheiro Bechara, coordenador  
do OTA, que leu o ofício nº 47/93, recebido do Mi-  
nistério Público do Estado de São Paulo, após a  
leitura do mesmo explicou que o Curador do  
Meio Ambiente, Dr. Filipe Augusto Vieira de  
Andrade estava nos enviando mais alguns da-  
dos coletados sobre o Sítio das Neves e também o  
relatório do CONDÉPHAAT sobre o local, para que  
se mais tarde resolvermos tomar o Sítio, já  
teríamos material. Continuando o Presidente mos-  
tra os dois artigos publicados no jornal "A Tri-  
buna", nos dias treze e quinze do corrente, falan-  
do da reunião sobre o "Teatro Bolshoi" e da car-  
ta ao eleitor enviada pelo Conselho. Por não ha-  
ver Comunicações e pedidos de esclarecimentos dos  
Conselheiros, nem proposições passou-se para a  
Ordem do Dia iniciando com a análise de pro-  
cessos: Processo nº 3.166/93-79. Interessado: Roberto Me-

hanna Khamis. Assunto: Isenção de Impostos, decreto n° 1.072/90. Local: Rua do Comércio 84 a 88 e José Ricardo n° 24/30 e 32/40. Após análise e discussões ficou decidido, por unanimidade de votos, não conceder ainda a isenção solicitada, mais aguardar o término dos serviços de recuperação do imóvel. Processo n° 5.545/93-58. Interessado: Banco Noroeste s/s. Assunto: Isenção de IPTU para 1993. Local: Rua XV de Novembro n° 178. Após análise e discussões ficou decidido, por unanimidade de votos, conceder a isenção solicitada com um voto de louvor. Prosseguindo com a reunião, passou-se para o último item da pauta, assuntos gerais. O Presidente iniciou fazendo uma avaliação da audiência com o Sr. Prefeito, no dia quatro de março, a qual achou positiva. Gostou da ideia do imóvel para os Conselhos e a alternativa de aproveitar os funcionários da Proderon para aumentar o efetivo do Órgão Técnico, o Prefeito também aprovou a ideia de se realizar uma publicação com o inventário da cidade e sugeriu outras com os bens históricos, colocando-se à disposição para interceder junto as editoras. A seguir o Presidente Luiz Carlos, passou a palavra aos conselheiros para opinarem sobre a citada reunião. O Conselheiro Bechara falou que parece interessante a proposta do imóvel da Rua do Comércio, como sede do CONDEPASA, por estar localizado em área de nossa atuação, estar próximo a Prefeitura e defronte ao Casarão Azulejado. Falou ainda, que é necessário que se faça uma visita ao local para verificarmos as condições do imóvel e podermos trabalhar um projeto adequado. Com relação ao efetivo para o OTA, aproveitamos

Reinaldo Martins

do os funcionários da Prodesan, alguns deles estão sendo aproveitados nas diversas secretarias, mas podemos sugerir o Arquiteto Roberto de Oliveira que tem um trabalho na área do patrimônio, seria interessante conversar com ele. Prosseguindo o Presidente falou que o outro item da pauta é a discussão sobre a política de atuação do CONDEPASA e relatou a conversa que teve com o Arquiteto Claudio Abdala, Secretário de Desenvolvimento Urbano, mas achou que não foi muito produtiva, solicitou ao Secretário trabalharmos com cumplicidade, pois o Conselho é sempre esquecido, como no caso do Teatro Coliseu, o Arquiteto Claudio disse que o CONDEPASA não tem nada a ver com o Coliseu. O Conselheiro Luiz falou que sentiu uma falta de sintonia entre os representantes do Secretário no Conselho, mediante a postura do Arquiteto Claudio talvez, ele não esteja a par das atividades desenvolvidas pelo órgão e como a questão do patrimônio, possivelmente, fique entredada com a SEDURB, o CONDEPASA poderá vir a ficar isolado. O Conselheiro Serrano lembrou que qualquer projeto para o Coliseu deverá ser aprovado pelo Conselho, e que o nosso papel foi feito, o Coliseu já está salvo, devemos agora correr atrás do Teatro Guarany. O Conselheiro Bechara passou a explicar como surgiu os primeiros estudos sobre o patrimônio dentro da administração e finalizando pediu que os esforços fossem sempre seguidos, de todos os lados para um maior cuidado com o patrimônio. O Conselheiro Brio falou que o Poder Público, realmente, vem fazendo várias coisas em prol do patrimônio paulista e que o CONDEPASA pode contribuir com campanhas e seminários, fazendo o papel de relações públicas,

chamando especialistas, divulgando nosso patrimônio. Podemos também, fazer um trabalho oral, em conjunto com as Universidades, apresentamos projetos para o Executivo, isto tudo tem a cara do Conselho e a Prefeitura não pode fazer esta parte. Quanto ao Cedeu depois de analisarmos seu projeto, podemos montar um seminário para que o público conheça a proposta, este é o papel do Conselho, e depois passamos a nos preocupar com outro patrimônio. O Conselheiro Serrano completou a fala do Sr. Bio, dizendo que a nossa política é divulgar para proteger. O Conselheiro João Paulo achou oportuna e bem colocada as palavras do Conselheiro Bio. O Conselheiro Serrano sugeriu que se fizesse uma série de fascículos sobre cada bem tombado, para divulgação dos bens que o Conselho definiu como nosso patrimônio, estas publicações apresentariam nossa filosofia. Falou também, que o Presidente poderia manter contatos com o Diretor do Centro da Memória Santista, para juntos fazerem publicações sobre o patrimônio. Proseguindo a Professora Wilma Therezinha falou que como sempre estamos discutindo nossa identidade e isto é indicio de busca, crescimento e é muito bom. Todos somos agentes culturais e temos preocupação com o patrimônio e passou a explanar suas experiências neste campo e que por não sermos um órgão político, fica preocupada com as articulações e por isto devemos nos prender as nossas atribuições. O Presidente salientou que o Conselho foi criado por lei, para discutir políticas públicas em defesa do patrimônio histórico e cultural, logo ele é um órgão político, com o que todos concordaram. Continuando a Professora Wilma explicou

Georgina Martins

que existe um bom material sobre o Coliseu, nos arquivos do CONDEPHAAT, em São Paulo, dentro do processo de tombamento do local e que seu material sobre o local está a disposição. Prosseguindo a Profenora perguntou se a renovação do relatório do Conselho, entregue ao Dr. David Capistrano, poderia ficar no Centro de Documentação Histórica, da UNISANTOS, para possíveis consultas, o Presidente disse que não existe problema. A Conselheira falou também, que enviou cópia da Lei que criou o Conselho para um amigo de Itui que quer criar lá um órgão igual. Após várias discussões ficou decidido que o Conselheiro Luiz Carlos vai conversar com o Dr. Ricardo, Presidente da Prodesam, para ver se existe técnicos que possam ser aproveitados no Conselho e também irá marcar uma visita ao imóvel que nos foi oferecido pelo Prefeito. A Conselheira Wilma ainda pediu a palavra para dizer que o rochedo existente no sítio do Muro de São Bento, sofreu nova picagem e solicitou que fosse enviado correspondência para que se realizasse nova limpeza no local. O Conselheiro Senano sugeriu que se utilizasse um produto que possa impedir a aderência de novas picagens. Nada mais havendo a discutir ou relatar o Presidente Luiz Carlos Rodrigues Nascimento deu por encerrada a reunião às vinte e duas horas e dez minutos. Nós, Lucia Helena Marta e Roberta Rabelo Coelho, secretariamos a reunião e lavamos a presente ata que após sua discussão e aprovação passa a ser assinada pelos Conselheiros a ela presentes Santos, dezessete de março de hum mil, novecentos e noventa e três.

Hander, P.

Luiz Carlos Rodrigues Nascimento - *RCN*  
 Regina Célia Moretti Mangan - *RCM Mangan*  
 José Eber de Góis - *J. Eber*  
 Maracília Ramos Teixeira - *M. Ramos*  
 Bechara Abdalla - *Bechara*  
 Jociana Justino de Medeiros - *J. Medeiros*  
 Alexandre Bisio - *A. Bisio*  
 Fábio Eduardo Serrano - *F. Serrano*  
 João Paulo da Silva - *J. P. da Silva*  
 Wilma Therezinha F. de Andrade - *W. Andrade*  
 Telma Simões - *T. Simões*  
 Martinho Leonardo Filho - *M. L. Filho*  
 Marcos Atanuário Braga - *M. A. Braga*

Cta. da Septuagésima Terceira Reunião Ordinária do Conselho de Defesa do Patrimônio Cultural de Santos - CONDEPASA

Aos trinta dias do mês de março de hum mil novecentos e noventa e três, nas dependências do Arquivo Histórico "Ulisses Guimarães" da Cota e Silva, no Centro de Cultura "Patrícia Galvão", realizou-se a septuagésima terceira reunião ordinária do Conselho de Defesa do Patrimônio Cultural de Santos - CONDEPASA. As dezesseis horas e trinta minutos fez-se a primeira chamada, mas por falta de quórum a reunião só teve início às vinte horas após a segunda chamada. Compareceram à reunião os seguintes conselheiros Luiz Carlos Rodrigues Nascimento, Bechara Abdalla, José Eber de Góis, Alexandre Bisio, Ney Galballe Braga, Alfredo Tróquez, Lourenço José Loral, Fábio Eduardo Serrano, Regina Célia Moretti Mangan, Jociana Justino de Medeiros, Amárico Miranda, Martinho Leonardo Filho, Walter Gataurus Antunes, Wilma Therezinha Andrade, José Roberto de Arruda Zúñiz e o representante do P.T.A. Marcos Braga.